

DRAGÃO BARBUDO

O dragão barbudo (*Pogona vitticeps*) é um lagarto nativo da região central da Austrália. Tem hábitos semiarbóreos e adapta-se a uma grande variedade de *habitats*, desde o deserto à floresta seca.

São répteis relativamente fáceis de manter em cativeiro, podendo atingir a idade de 10 a 15 anos. São dóceis e passíveis de manipulação frequente, podendo até aprender a alimentar-se diretamente da mão do proprietário. Os exemplares adultos atingem 45 a 56 cm de comprimento e um peso de 285 a 510 g. A maturidade é atingida entre a idade de 1 e 2 anos.

Alojamento

Para reduzir a probabilidade de luta entre os dragões, por regra, deve existir apenas um macho por terrário, mas o número de fêmeas pode ser superior. No entanto, é importante manter um registo regular do peso dos répteis que são alojados em grupos, para detetar atempadamente qualquer perda de peso associada a problemas hierárquicos entre os animais. Os juvenis devem ser **sempre** alojados à parte dos adultos.

O alojamento deve ser construído de forma a ser fácil de higienizar e deve ter as paredes lisas, para evitar o aparecimento de lesões no focinho dos dragões. A área mínima para 1 a 2 animais adultos é de 60 x 120 cm.

No fundo do terrário, pode colocar terra, papel de jornal, *pellets* de luzerna, areia ou casca de cipreste. **Não** deve usar como substrato do terrário dum dragão barbudo areão de gato, casca de milho ou de avelã, nem aparas de madeira. É necessário tomar particular atenção à manutenção de valores adequados de humidade relativa quando são usados substratos com grande capacidade para absorver água (ex. areia ou jornal).

É importante proporcionar abrigos para os dragões, em número mínimo de um por réptil. Podem ser constituídos por caixas, troncos ocos, vasos tombados ou pedras. O interior do abrigo deve ser mantido com um nível de humidade ligeiramente mais elevado que o restante ambiente, para manter o nível de hidratação adequado dos animais e para favorecer a muda da pele. Para manter o nível de humidade dos refúgios pode:

- Enchê-lo com um substrato com capacidade para reter água (ex. musgo);
- Usar um abrigo de madeira que é imerso em água, periodicamente.

Pode colocar um recipiente com água no terrário, para abeberamento, no entanto, os dragões barbudos não bebem água se conseguirem obter todo o líquido de que necessitam a partir dos alimentos. Por outro lado, podem usar estes recipientes para se banhar e defecar, o que pode estar na origem de condições não higiénicas no interior do alojamento. Pode recorrer a algumas estratégias para prevenir a desidratação dos dragões barbudos, como sejam:

- Proporcionar um recipiente para banho, 1 a 2 vezes por semana;
- Garantir que dispõem dum abrigo com humidade relativa elevada;
- Molhar os vegetais antes de fornecê-los aos animais.

Os dragões barbudos têm maior atividade durante o dia e gostam de trepar. Na extremidade mais quente do terrário, deve dispor um local elevado para o réptil se expor à luz. Pode colocar troncos espessos ou rochas no terrário, para os dragões treparem. Garanta que estes objetos estão firmemente seguros e que não se cruzam uns sobre os outros, para evitar a ocorrência de acidentes.

Aquecimento e iluminação

Os répteis de atividade diurna devem ter acesso a luz ultravioleta não filtrada por vidro nem plástico. Existem no mercado de animais de companhia dois tipos de lâmpadas de radiação UV-B:

- Lâmpadas fluorescentes, que devem ser substituídas a intervalos de 6 meses e que são colocadas a uma distância de 45 a 50 cm dos répteis;
- Lâmpadas de vapor de mercúrio, que apenas necessitam ser substituídas a intervalos de 12 meses e que se colocam a distâncias superiores a 50 cm dos animais.

Alternativamente, pode construir um “solário” em rede para os dragões barbudos se exporem à luz solar natural, durante os meses mais quentes do ano.

Durante o dia, a temperatura deve variar entre 27°C na extremidade fria e 32 – 35°C no ponto quente. Durante a noite, deve permitir que a temperatura no interior do terrário desça até aos 21°C.

Os dispositivos de aquecimento (placa, fio ou lâmpadas) devem ser devidamente protegidos, de modo a evitar que os lagartos sofram queimaduras, que podem revestir-se de grande gravidade.

Alimentação

Os dragões barbudos jovens são omnívoros. À medida que crescem, tornam-se progressivamente mais herbívoros, embora continuem a consumir insetos ocasionalmente.

Dieta dos juvenis (até 1 - 2 anos de idade)

Os répteis jovens devem ser alimentados diariamente com insetos de pequena dimensão: grilos, gafanhotos, larvas da farinha, moscas ou traças. Os insetos devem ser alimentados com uma dieta de elevada qualidade nas 24 horas anteriores ao fornecimento e são polvilhados com um suplemento mineral (que inclua cálcio) antes de serem apresentados aos dragões barbudos. A administração de suplementos vitamínicos deve estar limitada a uma vez por semana.

Apesar de os dragões barbudos jovens preferirem os insetos, devem ser oferecidos legumes verdes e vegetais frescos todos os dias.

Dieta dos adultos

Os lagartos adultos podem ser alimentados a intervalos de 24 a 48 horas. A dieta dos adultos deve ser constituída, maioritariamente, por vegetais verdes, incluindo alface, dente de leão, nabiça, folha de beterraba, repolho, espinafres e coentros. Podem ser fornecidos outros vegetais em pequena quantidade (ex. botões de flores e folhas de plantas não tóxicas), para aumentar a variedade nutricional da dieta. A fruta pode ser oferecida pontualmente, como recompensa.

O fornecimento de insetos deve estar limitado a 2 dias por semana, nos dragões barbudos adultos. Podem ser fornecidos grilos, *Zophoba* sp., larvas da farinha, gafanhotos e baratas. Não deve oferecer pirilampos, pois podem ser tóxicos para os dragões barbudos. Os insetos fornecidos devem ser alimentados com uma dieta herbívora e são polvilhados com suplemento mineral antes de serem fornecidos.

O fornecimento de suplementos vitamínicos deve ser efetuado apenas uma vez a cada 1 a 2 semanas.

No caso das fêmeas em período de reprodução, pode oferecer-se, pontualmente, ratinhos recém-nascidos (conhecidos sob a designação de *pinky*). ©